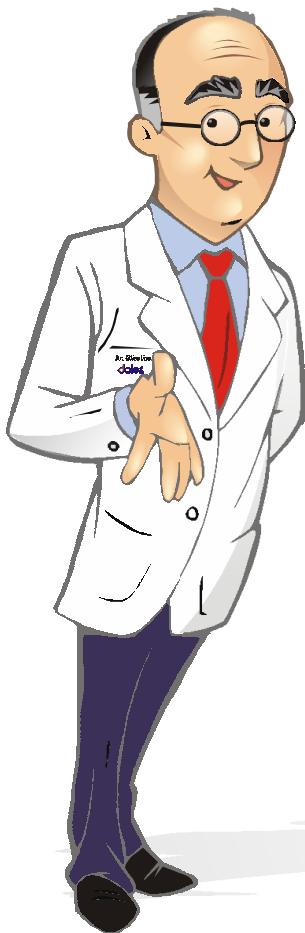


# Manual de Automação

REVISÃO: 09 (01/2012)

## RA-50<sup>®</sup>



## ÍNDICE

KIT	PÁGINA	KIT	PÁGINA
ALBUMINA .....	01	FOSFATO .....	21
ALT/TGP .....	02	FOSFATO UV .....	22
AMILASE .....	03	GAMAGT .....	23
AMILASE CNPG .....	04	GAMA GT CINÉTICA .....	24
AST/TGO .....	05	GLICOSE ENZ. LÍQUIDA .....	25
BILIRRUBINA .....	06	GLUCOX 500 .....	26
CÁLCIO .....	07	HEMOGLOBINA .....	27
CÁLCIO ARSENAZO .....	08	HEMOGLOBINA GLICADA .....	28
CK NAC .....	09	MAGNÉSIO .....	29
CLORETO COLORIMÉTRICO .....	10	MICROPROTE pirogalol .....	30
COLESTEROL 250 .....	11	MUCOPROTEÍNAS .....	31
COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO .....	12	POTÁSSIO .....	32
COLESTEROL HDL .....	13	PROTEÍNAS TOTAIS .....	33
COLINESTERASE .....	14	TRANSAMINASES .....	34
CPK .....	15	TRIGLICÉRIDES 120 .....	35
CREATININA CINÉTICA .....	16	TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO .....	36
DHL .....	17	URATO 160 .....	37
DHL UV .....	18	URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO .....	38
FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA .....	19	UREIA 500 .....	39
FOSFATASES .....	20	UREIA UV .....	40



# Manual de Automação - RA-50

## ALBUMINA

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	20µL
VOLUME DO REAGENTE	5000 µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	g/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	620 nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	8 g/dL
RETENÇÃO DO VALOR	
DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.1 g/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000 µL

**\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário**

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

# Manual de Automação - RA-50

## ALT/TGP

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	100 µL
VOLUME DO REAGENTE	1000 µL
FATOR	1746
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Cinética Enzimática
UNIDADES	U/L
COMPRIMENTO DE ONDA	340 nm
INTERVALO DE TEMPO	20 segundos
ESTABILIZAÇÃO	60 segundos
NÚMERO DE LEITURAS	4
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Decrescente
ABSORBÂNCIA MÍNIMA INICIAL	0.700
LINEARIDADE, DESVIO MÁXIMO	350U/L, 10 %
PRECISÃO DO RESULTADO	1.0 U/L
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	500 µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## AMILASE

TEMPERATURA	37 °C
VOLUME DA AMOSTRA	20 µL
VOLUME DO REAGENTE	9000 µL
FATOR	1.000
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	U/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	670nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	400 U/dL
RETENÇÃO DO VALOR	
DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.001
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000 µL

**\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Cálculo da Atividade Enzimática.

Os resultados do controle e do teste serão impressos em absorvância. Fazer os cálculos da atividade enzimática seguindo as orientações das instruções de uso.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

# Manual de Automação - RA-50

## AMILASE CNPG

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	20 µL
VOLUME DO REAGENTE	1000 µL
FATOR	3953
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Cinética
Enzimática	
UNIDADES	U/L
COMPRIMENTO DE ONDA	405 nm
INTERVALO DE TEMPO	60 segundos
ESTABILIZAÇÃO	30 segundos
NÚMERO DE LEITURAS	1
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
ABSORBÂNCIA MÍNIMA	
INICIAL	0.000
LINEARIDADE	2000U/L, 10 %
PRECISÃO DO RESULTADO	1.0 U/L
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	500 µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 09 (01/2012)

## AST/TGO

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	100 µL
VOLUME DO REAGENTE	1000 µL
FATOR	1746
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Cinética Enzimática
UNIDADES	U/L
COMPRIMENTO DE ONDA	340 nm
INTERVALO DE TEMPO	20 segundos
ESTABILIZAÇÃO	60 segundos
NÚMERO DE LEITURAS	4
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Decrescente
ABSORBÂNCIA MÍNIMA	
INICIAL	0.700
LINEARIDADE, DESVIO	
MÁXIMO	350U/L, 10 %
PRECISÃO DO RESULTADO	1.0 U/L
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	500 µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## BILIRRUBINA

### . BILIRRUBINA DIRETA

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	50 µL
VOLUME DO REAGENTE	2000 µL
FATOR	Vide calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de amostra
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	546 nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	20 mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.01 mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000 µL

### . BILIRRUBINA TOTAL

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	50 µL
VOLUME DO REAGENTE	2000 µL
FATOR	Vide calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de amostra
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	546 nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	20 mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.01 mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000 µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)



## CÁLCIO

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	20µL
VOLUME DO REAGENTE	2500µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagente
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	578 nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	15 mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR	
DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.1mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## CÁLCIO ARSENAZO

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	20µL
VOLUME DO REAGENTE	2000µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagente
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	670 nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	20 mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR	
DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.1mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

# Manual de Automação - RA-50

## CK-NAC

TEMPERATURA	37 °C
VOLUME DA AMOSTRA	20 µL
VOLUME DO REAGENTE	1000 µL
FATOR	8199
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Cinética Enzimática
UNIDADES	U/L
COMPRIMENTO DE ONDA	340 nm
INTERVALO DE TEMPO	60 segundos
ESTABILIZAÇÃO	120 segundos
NÚMERO DE LEITURAS	3
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE, DESVIO	
MÁXIMO	1700 U/L, 10%
PRECISÃO DO RESULTADO	1 U/L
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	500 µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 09 (01/2012)

## CLORETOS COLORIMÉTRICO

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	20 µL
VOLUME DO REAGENTE	2000 µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	mmol/L
COMPRIMENTO DE ONDA	500 nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	125mmol/L
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	1 mmol/L
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000 µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## COLESTEROL 250

TEMPERATURA	37 °C
VOLUME DA AMOSTRA	20µL
VOLUME DO REAGENTE	2000µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	500 nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	500mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	1.0 mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	20µL
VOLUME DO REAGENTE	2000µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	500 nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	800mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	1.0 mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

**\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## COLESTEROL HDL

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	50µL
VOLUME DO REAGENTE	2000µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	500 nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	400mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	1mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator utilizando a concentração de 100mg/dL e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## COLINESTERASE

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	20µL
VOLUME DO REAGENTE	7000 µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de amostra
UNIDADES	U/mL
COMPRIMENTO DE ONDA	405nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	14U/mL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.1U/mL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

**\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)



# Manual de Automação - RA-50

## CPK

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	50µL
VOLUME DO REAGENTE	4500 µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de amostra
UNIDADES	U/L
COMPRIMENTO DE ONDA	670nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	360U/L
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	1.0U/L
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000 µL

**\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## CREATININA CINÉTICA

### • SORO/PLASMA

TEMPERATURA	37 °C
VOLUME DA AMOSTRA	100 µL
VOLUME DO REAGENTE	1000 µL
CONCENTRAÇÃO DO PADRÃO	5mg/dL
VALOR NORMAL	***
MODELO DA REAÇÃO	Cinética de 02 pontos com padrão
UNIDADES	mg/dL
TEMPO 01	30 segundos
TEMPO 02	90 segundos
COMPRIMENTO DE ONDA	500 nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	10 mg/dL
PRECISÃO DO RESULTADO	0.1 mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000 µL

### • URINA

TEMPERATURA	37 °C
VOLUME DA AMOSTRA	10 µL
VOLUME DO REAGENTE	1000 µL
CONCENTRAÇÃO DO PADRÃO	50mg/dL
VALOR NORMAL	***
MODELO DA REAÇÃO	Cinética de 02 pontos com padrão
UNIDADES	mg/dL
TEMPO 01	30 segundos
TEMPO 02	90 segundos
COMPRIMENTO DE ONDA	500 nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	200 mg/dL
PRECISÃO DO RESULTADO	0.1 mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000 µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 09 (01/2012)**

# Manual de Automação - RA-50

## DHL

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	50µL
VOLUME DO REAGENTE	4000 µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de amostra
UNIDADES	U/L
COMPRIMENTO DE ONDA	500 nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	800 U/L
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	1.0 U/L
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000 µL

**\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

# Manual de Automação - RA-50

## DHL-UV

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	20 µL
VOLUME DO REAGENTE	1000 µL
FATOR	8109
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Cinética Enzimática
UNIDADES	U/L
COMPRIMENTO DE ONDA	340 nm
INTERVALO DE TEMPO	60 segundos
ESTABILIZAÇÃO	30 segundos
NÚMERO DE LEITURAS	3
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Decrescente
ABSORBÂNCIA MÍNIMA INICIAL	1.000
LINEARIDADE,	1257 U/L, 10 %
PRECISÃO DO RESULTADO	1.0 U/L
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	500 µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	20µL
VOLUME DO REAGENTE	1000µL
FATOR	2764
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Cinética Enzimática
UNIDADES	U/L
COMPRIMENTO DE ONDA	405nm
INTERVALO DE TEMPO	60 segundos
ESTABILIZAÇÃO	60 segundos
NÚMERO DE LEITURAS	3
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE, DESVIO	
MÁXIMO	690 U/L, 10%
PRECISÃO DO RESULTADO	1 U/L
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	500µL

**\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## FOSFATASES

### FOSFATASE ÁCIDA TOTAL/PROSTÁTICA/ALCALINA

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	50µL
VOLUME DO REAGENTE	5000 µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de amostra
UNIDADES	U/L
COMPRIMENTO DE ONDA	405nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	267U/L - Fosfatase alcalina 50U/L - Fosfatase ácida
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.01 U/L
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

#### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

#### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

#### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

# Manual de Automação - RA-50

## FOSFATO

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	100 µL
VOLUME DO REAGENTE	4500µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	670nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	12mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.1 mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## FOSFATO-UV

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	20µL
VOLUME DO REAGENTE	2000µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	340nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	20mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.1 mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)



## GAMA GT CINÉTICA

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	100µL
VOLUME DO REAGENTE	1000µL
FATOR	1111
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Cinética Enzimática
UNIDADES	U/L
COMPRIMENTO DE ONDA	405nm
INTERVALO DE TEMPO	60 segundos
ESTABILIZAÇÃO	3 segundos
NÚMERO DE LEITURAS	3
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE, DESVIO	
MÁXIMO	300 U/L, 10%
PRECISÃO DO RESULTADO	1 U/L
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	500µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

# Manual de Automação - RA-50

## GAMA GT

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	50 µL
VOLUME DO REAGENTE	3500 µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	***
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de amostra
UNIDADES	U/L
COMPRIMENTO DE ONDA	546nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	175U/L
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	1.0 U/L
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000 µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## GLICOSE ENZ. LÍQUIDA

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	20µL
VOLUME DO REAGENTE	2000µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagente
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	500nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	600mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	1mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

# Manual de Automação - RA-50

## GLUCOX 500

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	20µL
VOLUME DO REAGENTE	2000µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagente
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	500nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	600mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	1mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

**\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## HEMOGLOBINA

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	20µL
VOLUME DO REAGENTE	5000µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	g/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	540nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	25g/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.1 g/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

**\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se fazer a leitura em triplicata do Hbpadrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## HEMOGLOBINA GLICADA

TEMPERATURA	37 °C
VOLUME DA AMOSTRA	20 µL
VOLUME DO REAGENTE	3000µL
FATOR	1.000
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	%
COMPRIMENTO DE ONDA	405nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	20%
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.001
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000 µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Cálculo do teor de Hemoglobina Glicada.

Os resultados serão impressos em absorvância. Fazer os cálculos hemoglobina glicada seguindo as orientações das instruções de uso.

### Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## MAGNÉSIO

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	20 µL
VOLUME DO REAGENTE	2000 µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	500nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	3.5mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.1 mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000 µL

**\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## MICROPROTE pirogalol

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	20µL
VOLUME DO REAGENTE	1000 µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	620 nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	300 mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.1 mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	500 µL

**\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário**

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado.

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)



## MUCOPROTEÍNAS

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	200µL
VOLUME DO REAGENTE	4000µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	670nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	15.0mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.1mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## POTÁSSIO

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	200µL
VOLUME DO REAGENTE	2000µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	mmol/L
COMPRIMENTO DE ONDA	578nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	10mmol/L
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.1mmol/L
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

**\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## PROTEÍNAS TOTAIS

TEMPERATURA	25°C
VOLUME DA AMOSTRA	50µL
VOLUME DO REAGENTE	2500 µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	g/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	546nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	12g/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.1g/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## TRANSAMINASES

. TGO unFR/mL	
TEMPERATURA	37°C
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Calibração Multiponto com branco de reagente
UNIDADES	U/mL
COMPRIMENTO DE ONDA	500nm
NÚMERO DE PADRÕES	5
CONCENTRAÇÃO DOS PADRÕES	1 = ZERO 2 = 24 3 = 61 4 = 114 5 = 190

NÚMERO DE RÉPLICAS DA CALIBRAÇÃO	1
LIMITE DE MEDIÇÃO	190U/mL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	1U/mL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

. TGP unFR/mL	
TEMPERATURA	37°C
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Calibração Multiponto com branco de reagente
UNIDADES	U/mL
COMPRIMENTO DE ONDA	500nm
NÚMERO DE PADRÕES	5
CONCENTRAÇÃO DOS PADRÕES	1 = ZERO 2 = 28 3 = 57 4 = 97 5 = 150

NÚMERO DE RÉPLICAS DA CALIBRAÇÃO	1
LIMITE DE MEDIÇÃO	150U/mL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	1U/mL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

. TGO U/L	
TEMPERATURA	37°C
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Calibração Multiponto com branco de reagente
UNIDADES	U/L

COMPRIMENTO DE ONDA	500nm
NÚMERO DE PADRÕES	5
CONCENTRAÇÃO DOS PADRÕES	1 = ZERO 2 = 11.50 3 = 29.40 4 = 54.94 5 = 91.58
NÚMERO DE RÉPLICAS DA CALIBRAÇÃO	1
LIMITE DE MEDIÇÃO	91.58U/L
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	1U/L
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

. TGP U/L	
TEMPERATURA	37°C
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Calibração Multiponto com branco de reagente
UNIDADES	U/L
COMPRIMENTO DE ONDA	500nm
NÚMERO DE PADRÕES	5
CONCENTRAÇÃO DOS PADRÕES	1 = ZERO 2 = 13.50 3 = 27.50 4 = 46.80 5 = 72.30
NÚMERO DE RÉPLICAS DA CALIBRAÇÃO	1
LIMITE DE MEDIÇÃO	72.35U/L
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	1U/L
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

**Procedimento Técnico**  
Vide instruções de uso do kit.

**Controle de Qualidade**  
O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## TRIGLICÉRIDES 120

TEMPERATURA	37 °C
VOLUME DA AMOSTRA	20µL
VOLUME DO REAGENTE	2000µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	500nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	1000mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	1.0mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	20µL
VOLUME DO REAGENTE	2000µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	500nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	800mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	1.0mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## URATO 160

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	50 µL
VOLUME DO REAGENTE	2000 µL
FATOR	Vide calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	500nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	14 mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.1 mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000 µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

## URATO ENZ. LÍQUIDO

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	50 µL
VOLUME DO REAGENTE	2000 µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	500nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	14 mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	0.1 mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000 µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 09 (01/2012)



## UREIA 500

TEMPERATURA	37 °C
VOLUME DA AMOSTRA	20 µL
VOLUME TOTAL DE REAGENTES	4000 µL
FATOR	Vide Calibração
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Ponto Final, Fator, Branco de reagentes
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	620nm
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Crescente
LINEARIDADE	280mg/dL
RETENÇÃO DO VALOR DO BRANCO	Não
PRECISÃO DO RESULTADO	1.0 mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000 µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias em modo de absorvância. Calcular o fator e utilizar na programação.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)

# Manual de Automação - RA-50

## UREIA-UV

TEMPERATURA	37°C
VOLUME DA AMOSTRA	10 µL
VOLUME DO REAGENTE	1000µL
CONCENTRAÇÃO DO PADRÃO	80mg/dL
VALOR NORMAL	**
MODELO DA REAÇÃO	Cinética de 2 pontos com Padrão
UNIDADES	mg/dL
COMPRIMENTO DE ONDA	340nm
TEMPO T1	30segundos
TEMPO T2	60segundos
INCLINAÇÃO DA REAÇÃO	Decrescente
LINEARIDADE	200mg/dL
PRECISÃO DO RESULTADO	1.0 mg/dL
VOLUME DE ASPIRAÇÃO	1000µL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

### Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N – Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P – Doles**).

**RA-50 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 09 (01/2012)